

PLANO DE TRABALHO

1

Promoção da qualificação social e profissional e o fortalecimento da autonomia econômica de 60 mulheres em situação de vulnerabilidade, por meio da formação na área de cuidados com a pessoa idosa, associada ao desenvolvimento de competências empreendedoras em Sobradinho I e II, Distrito Federal.

“Mulheres que Criam Futuro”

Proposta de Trabalho submetida ao Programa 6500020260001/Ministério das Mulheres, a ser executada com recursos provenientes de Emenda Parlamentar 40820012, Senador Leila Barros.

Brasília, 14 de março de 2026.

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

Dados da Proposta

Número da proposta: 010842/2026
Programa: Igualdade de Direitos e Autonomia Econômica das Mulheres
Ministério das Mulheres
Projeto: Mulheres que Criam Futuro
Local de execução: Distrito Federal – Sobradinho I e II
Prazo de execução: 6 meses
Valor global: R\$ 150.000,00

Proponente

Organização: Instituto ECOA Brasil – Educação, Cultura, Oportunidades e Ação
CNPJ: 02.361.150/0001-56
Natureza Jurídica: Organização da Sociedade Civil sem fins lucrativos.
Endereço: Setor Comercial Sul Quadra 01 Bloco L Lote 17 Sala 314
Edifício Márcia – Asa Sul Brasília – DF
CEP 70.307-900
Contato institucional: institutoecoabrasil@gmail.com

Responsável legal

Nome: Lorrayne Leandro Rodrigues Miranda Leite
Cargo: Presidente
CPF: 02709006162
Telefone: 61993236670
E-mail: institutoecoabrasil@gmail.com)

Responsável técnico pela proposta

Nome: (preencher)
Cargo: Coordenador do Projeto
CPF: (preencher)
Telefone: (preencher)
E-mail: (preencher)

2. APRESENTAÇÃO

O projeto Mulheres que Criam Futuro é uma iniciativa voltada à promoção da autonomia econômica feminina por meio da qualificação profissional e do desenvolvimento de competências empreendedoras.

A proposta busca ampliar oportunidades de inserção produtiva para mulheres em situação de vulnerabilidade social no Distrito Federal, especialmente nas áreas da economia do cuidado, que apresentam crescente demanda social e potencial de geração de renda.

Será ofertado curso de formação na área de cuidados qualificados com a pessoa idosa.

Além da formação técnica, as participantes terão acesso a conteúdos voltados ao empreendedorismo; formalização profissional; gestão básica de serviços; marketing digital.

Com essa abordagem integrada, o projeto pretende fortalecer trajetórias profissionais autônomas e ampliar as possibilidades de geração de renda para as mulheres participantes.

A iniciativa está alinhada às políticas públicas voltadas à promoção da igualdade de gênero e à autonomia econômica das mulheres, contribuindo para reduzir desigualdades sociais e ampliar oportunidades de inclusão produtiva.

2.1 Capacidade técnica e operacional do proponente

O Instituto ECOA Brasil – Educação, Cultura, Oportunidades e Ação é uma organização da sociedade civil que desenvolve projetos voltados à educação, inclusão social, cultura, capacitação profissional e geração de renda.

Entre seus objetivos institucionais estão:

- promoção da inclusão social
- desenvolvimento de projetos de qualificação profissional
- promoção de programas de geração de emprego e renda
- desenvolvimento de atividades educacionais e culturais
- estabelecimento de parcerias com órgãos públicos e privados para execução de projetos sociais.

A instituição possui estrutura administrativa composta por Conselho Administrativo; Conselho Fiscal; Diretoria Executiva e equipe técnica de projetos.

Essa estrutura possibilita a execução de projetos financiados com recursos públicos, observando as diretrizes do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil – Lei nº 13.019/2014.

3. JUSTIFICATIVA

3.1 Caracterização dos interesses recíprocos

A proposta estabelece alinhamento entre os objetivos institucionais do Instituto ECOA Brasil e as políticas públicas federais voltadas à promoção dos direitos das mulheres.

O projeto contribui para:

- fortalecimento da autonomia econômica feminina
- promoção da igualdade de oportunidades
- ampliação do acesso à qualificação profissional
- inclusão produtiva de mulheres em situação de vulnerabilidade social
- valorização da economia do cuidado.

3.2 Público-alvo

Serão atendidas 60 mulheres, com idade a partir de 18 anos, residentes no Distrito Federal, prioritariamente:

- mulheres em situação de vulnerabilidade social
- mulheres com baixa renda
- mulheres desempregadas ou em busca de inserção profissional
- mulheres interessadas em desenvolver atividades autônomas

3.3. Problema a ser resolvido

A desigualdade de acesso à qualificação profissional ainda representa um dos principais obstáculos enfrentados por mulheres em situação de vulnerabilidade social.

Muitas mulheres encontram dificuldades para ingressar no mercado de trabalho devido a:

- ausência de formação técnica
- falta de acesso a oportunidades de capacitação
- desconhecimento sobre empreendedorismo
- limitações no acesso a ferramentas digitais.

Essas condições contribuem para a manutenção de ciclos de desigualdade econômica e social.

O projeto busca enfrentar essas barreiras oferecendo formação profissional associada ao desenvolvimento de competências empreendedoras.

3.4. Relação entre a proposta e os objetivos e diretrizes do programa

O projeto "**Mulheres que Criam Futuro**", proposto pelo Instituto Ecoa Brasil, estabelece umnexo causal direto com o programa **Igualdade de Direitos e Autonomia Econômica das Mulheres** do Ministério das Mulheres. Essa relação fundamenta-se na premissa de que a autonomia financeira é o pilar indispensável para o rompimento de ciclos de violência e para a plena fruição da cidadania feminina.

5

1. Promoção da Autonomia Econômica (Eixo Central)

A diretriz ministerial busca reduzir a disparidade de renda e fomentar a inserção qualificada das mulheres no mercado de trabalho. O projeto atende a este objetivo ao oferecer uma **trilha de qualificação profissional** em um setor de demanda crescente no Distrito Federal: o cuidado com a pessoa idosa. Ao associar a técnica à capacitação empreendedora, o projeto não entrega apenas um certificado, mas a capacidade real de autogestão financeira, permitindo que as 60 beneficiárias atuem como Microempreendedoras Individuais (MEI) ou profissionais certificadas.

2. Reconhecimento e Valorização da Economia do Cuidado

Um dos maiores gargalos para a igualdade de direitos é a invisibilidade do trabalho de cuidado, historicamente atribuído à mulher sem remuneração. O programa do Ministério enfatiza a necessidade de políticas que reorganizem o cuidado. A proposta em Sobradinho **profissionaliza o que antes era informal**, transformando uma habilidade social em uma competência técnica remunerada. Isso valoriza a "Economia do Cuidado", permitindo que a mulher monetize seu saber e conquiste independência.

3. Enfrentamento às Vulnerabilidades e Interseccionalidade

As diretrizes do Ministério priorizam mulheres em situação de vulnerabilidade, mulheres negras e chefes de família. A metodologia de seleção do projeto — focada no mapeamento em áreas de risco social de Sobradinho II e na articulação com CRAS/CREAS — garante que o fomento chegue ao **público-alvo prioritário da política federal**. A proposta reconhece que a desigualdade não é uniforme e atua precisamente sobre os recortes de raça e classe que o programa nacional visa equilibrar.

4. Letramento de Direitos e Fortalecimento da Cidadania

Para além da geração de renda, a diretriz de "Igualdade de Direitos" pressupõe o conhecimento de si e das proteções legais. O eixo de "Capacitação Social" do projeto integra oficinas de combate à violência doméstica e direitos previdenciários. Assim, a proposta cumpre o objetivo ministerial de **fortalecer a voz e a representatividade das mulheres**, capacitando-as a serem agentes de transformação em suas próprias comunidades.

3.5 Distribuição geográfica da meta

O desenvolvimento das ações de qualificação social e profissional das 60 mulheres, promovendo a Igualdade de Direitos e Autonomia Econômica das Mulheres, será em **SOBRADINHO I e II-DF**.

4. OBJETO

Promoção da qualificação social e profissional e o fortalecimento da autonomia econômica de 60 mulheres em situação de vulnerabilidade, por meio da formação na área de cuidados com a pessoa idosa, associada ao desenvolvimento de competências empreendedoras em Sobradinho I e II, Distrito Federal. “Mulheres que Criam Futuro”

5. OBJETIVOS

5.1 Objetivo geral

Promover a qualificação social e profissional e o fortalecimento da autonomia econômica de 60 mulheres em situação de vulnerabilidade, por meio da formação na área de cuidados com a pessoa idosa, associada ao desenvolvimento de competências empreendedoras em Sobradinho I e II, Distrito Federal. “Mulheres que Criam Futuro”

5.2 Objetivos específicos

- promover a qualificação social e profissional e o fortalecimento da autonomia econômica de 60 mulheres em situação de vulnerabilidade em Sobradinho I e II, Distrito Federal;
- capacitar 60 mulheres em áreas com demanda crescente no mercado de trabalho;
- promover a Igualdade de Direitos e Autonomia Econômica das Mulheres;
- ampliar o acesso à qualificação profissional
- desenvolver conhecimentos de empreendedorismo
- estimular a formalização de atividades profissionais
- fortalecer competências de marketing digital
- estimular o protagonismo feminino e a autonomia econômica.

6. CRONOGRAMA FÍSICO (META / ETAPAS)

Meta	Especificação	Produto	Valor	Vigência Inicial	Vigência Final
1	Promoção da qualificação social e profissional e o fortalecimento da autonomia econômica de 60 mulheres em situação de vulnerabilidade, por meio da formação na área de cuidados com a pessoa idosa, associada ao desenvolvimento de competências empreendedoras em Sobradinho I e II, Distrito Federal. "Mulheres que Criam Futuro"	<ul style="list-style-type: none"> Projeto Estruturado; 60 mulheres qualificadas social e profissionalmente 	R\$ 150.000,00	4 de 5 de 2026	4 de 5 de 2027
Etapa	Especificação	Produto	Valor	Vigência Inicial	Vigência Final
1	Estruturação, mobilização e seleção das participantes	<ul style="list-style-type: none"> planejamento da execução do projeto contratação da equipe técnica divulgação das ações inscrições e seleção das participantes. 	R\$ 56.250,00	4 de 6 de 2026	4 de 7 de 2026
2	Qualificação social e profissional e o fortalecimento da autonomia econômica de 60 mulheres	<ul style="list-style-type: none"> curso de formação de cuidador (a) social de idosos – 60hs acompanhamento pedagógico atividades formativas online. 	R\$ 56.250,00	4 de 8 de 2026	4 de 9 de 2026
3	Capacitação empreendedora	<ul style="list-style-type: none"> palestra sobre Direitos da pessoa idosa e a proteção destes 	R\$ 30.000,00	4 de 10 de 2026	30 de 10 de 2026



		<p>direitos.</p> <ul style="list-style-type: none">• palestra sobre os principais cuidados para a saúde mental e física da pessoa idosa• palestra sobre a rede de apoio e proteção à pessoa idosa no Distrito Federal• palestras de empreendedorismo• marketing digital• formalização profissional (MEI)• networking.• avaliação do projeto• emissão e entrega de certificados			
4	Encerramento e certificação	<ul style="list-style-type: none">• relatório final• prestação de contas.	R\$ 7.500,00	4 de 11 de 2026	4 de 11 de 2026

7. METODOLOGIA



Meta	Metodologia/Execução
1	<p>1. Eixo de Seleção e Acolhimento (Busca Ativa)</p> <p>O sucesso do projeto em Sobradinho I e II depende de atingir quem realmente precisa.</p> <ul style="list-style-type: none">• Mapeamento: Parceria com CRAS e CREAS locais para identificar mulheres em situação de vulnerabilidade (Chefes de família, cadastradas no CadÚnico).• Diagnóstico Socioeconômico: Entrevista inicial para identificar barreiras de permanência (ex: necessidade de auxílio-creche ou transporte). <p>2. Eixo de Qualificação Técnica: Cuidados com a Pessoa Idosa</p> <p>A formação deve seguir padrões de excelência para garantir empregabilidade imediata.</p> <ul style="list-style-type: none">• Módulos Teóricos: Anatomia do envelhecimento, patologias comuns (Alzheimer, Parkinson), higiene e conforto, e ética no cuidado.• Módulos Práticos: Simulações de primeiros socorros, administração de medicamentos sob prescrição e mobilidade.• Humanização: Foco no acolhimento emocional e direitos da pessoa idosa. <p>3. Eixo de Competências Empreendedoras e Autonomia</p> <p>Diferencial estratégico para que as 60 mulheres não dependam apenas de empregos formais, mas possam se organizar coletivamente.</p> <ul style="list-style-type: none">• Gestão de Carreira Autônoma: Como precificar a hora de cuidado, marketing pessoal e uso de redes sociais para captação de clientes.• Cooperativismo: Palestras sobre a criação de redes de apoio ou cooperativas de cuidadoras em Sobradinho.• Educação Financeira: Gestão do orçamento doméstico vs. profissional. <p>4. Eixo de Fortalecimento de Direitos (Ministério das Mulheres)</p> <p>Alinhamento com a política de Igualdade de Direitos.</p> <ul style="list-style-type: none">• Letramento em Direitos: Oficinas sobre a Lei Maria da Penha, divisão equitativa do trabalho de cuidado (quem cuida de quem cuida?) e enfrentamento ao racismo/sexismo institucional.• Saúde Mental: Rodas de conversa quinzenais para fortalecer a autoestima e a resiliência.
Etapas	Metodologia/Execução
1	<p>1. Estruturação Operacional (O "Backstage")</p> <p>Antes de ir a campo, a base lógica e jurídica deve estar consolidada para garantir</p>

	<p>transparência.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comitê Gestor: Instituir um grupo de trabalho com 1 coordenador pedagógico, 1 assistente social e 1 articulador comunitário. • Edital de Chamamento Simplificado: Elaborar um documento com linguagem acessível (e não apenas jurídica) detalhando critérios de entrada, benefícios e o compromisso de frequência. • Instrumentos de Coleta: Criação de formulários de inscrição (físicos e digitais) que já funcionem como um pré-diagnóstico socioeconômico. <p>2. Mobilização Territorial (Busca Ativa e Parcerias)</p> <p>A mobilização em Sobradinho I e II exige uma estratégia de "Rede de Confiança".</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pontos de Ancoragem (Hubs): <ul style="list-style-type: none"> ○ CRAS e CREAS: Articulação direta para indicação de mulheres acompanhadas pelo PAIF (Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família). ○ Conselhos Tutelares: Foco em mães de crianças em situação de risco. ○ Lideranças Comunitárias e Religiosas: Igrejas e associações de moradores são os principais canais de comunicação orgânica em Sobradinho II (Fercal e proximidades). • Comunicação Visual e Digital: <ul style="list-style-type: none"> ○ Carro de Som/Locução Local: Fundamental para áreas de ocupação ou com baixo acesso à internet. ○ Cards de WhatsApp: Distribuição em grupos de "Troca de Serviços" e "Mães da Escola". <p>3. Processo de Seleção (Critérios de Priorização)</p> <p>Dado o limite de 60 vagas, a seleção deve ser pautada por indicadores de vulnerabilidade do Ministério das Mulheres.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Critérios de Pontuação: <ul style="list-style-type: none"> ○ Chefes de família monoparental (Mães solo). ○ Vítimas de violência doméstica (com ou sem medida protetiva). ○ Mulheres negras, indígenas ou quilombolas (conforme recorte de Igualdade Racial). ○ Renda per capita familiar inferior a 1/4 do salário mínimo. • Entrevistas de Perfil: Realizar uma breve escuta ativa para identificar o desejo de empreender na área de cuidados, garantindo que a vaga seja ocupada por quem tem perfil de permanência.
<p>2</p>	<p>1. Matriz Curricular Híbrida (Técnica + Emancipação)</p> <p>A qualificação será dividida em três pilares complementares, totalizando uma carga</p>

	<p>horária sugerida de 120h a 160h.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pilar I: O Saber Cuidar (60% da carga): <ul style="list-style-type: none"> ○ Formação teórica e prática em gerontologia básica. ○ Rotinas de higiene, alimentação e administração de medicamentos. ○ Prevenção de acidentes domésticos e primeiros socorros. ○ Saúde mental do idoso e do cuidador. • Pilar II: O Saber Empreender (20% da carga): <ul style="list-style-type: none"> ○ Formalização (MEI) e direitos previdenciários. ○ Precificação de serviços (valor da hora x complexidade do cuidado). ○ Marketing de serviços por meio de redes de indicação local. • Pilar III: O Saber de Si (20% da carga): <ul style="list-style-type: none"> ○ Oficinas de autoestima e liderança. ○ Letramento de direitos (enfrentamento à violência e autonomia financeira). ○ Economia doméstica e poupança solidária. <p>2. Dinâmica de Aprendizado: Metodologia Ativa</p> <p>Para garantir a fixação do conteúdo por um público que muitas vezes está fora da sala de aula há anos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Laboratório de Práticas Simuladas: Uso de cenários que mimetizam a residência de um idoso para treinar manuseio e mobilidade. • Círculos de Cultura (Paulo Freire): Espaços de fala onde a experiência de vida das mulheres é integrada ao conhecimento técnico. • Mentoria Reversa: Mulheres que já possuem experiência informal em cuidados compartilham saberes com as mais jovens, sob supervisão técnica. <p>3. Estratégias de Fortalecimento da Autonomia Econômica</p> <p>A meta não é apenas o certificado, mas o dinheiro no bolso.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação do "Portfólio da Cuidadora": Apoio na redação de currículos e perfis profissionais para plataformas de serviços. • Banco de Oportunidades Local: Articular com farmácias, clínicas e grupos de idosos de Sobradinho para apresentar o banco de profissionais formadas pelo projeto. • Fomento ao Associativismo: Estimular a criação de uma rede de substituição (se uma cuidadora adoecer, a outra da rede assume), garantindo a fidelidade do cliente e a segurança da profissional.
<p>3</p>	<p>1. Modelagem do Serviço</p> <p>Em vez de planos de negócios complexos, utilizaremos o modelo visual Canvas Pessoal.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificação de Valor: O que diferencia a cuidadora "X" no mercado? (ex:

	<p>especialização em pós-operatório, disponibilidade noturna, conhecimento em culinária funcional).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Segmentação de Clientes: Mapear onde estão os contratantes em Sobradinho e adjacências (condomínios, clínicas, grupos de WhatsApp de famílias). <p>2. Estruturação Financeira e Precificação</p> <p>Este é o ponto crítico para a autonomia econômica.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cálculo da Hora-Trabalho: Oficina prática para calcular o valor da hora, considerando transporte, alimentação, impostos (MEI) e margem de lucro. • Fundo de Reserva: Orientação sobre como separar o dinheiro pessoal do dinheiro profissional para garantir estabilidade nos meses de baixa demanda. • Uso de Tecnologia: Treinamento básico em aplicativos de controle financeiro e emissão de boletos/PIX. <p>3. Marketing Pessoal e Comunicação Digital</p> <p>Transformar a competência técnica em uma marca confiável.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perfil Profissional no WhatsApp: Configuração do WhatsApp Business, catálogo de serviços e mensagens de saudação profissionais. • Rede de Indicações (Networking Local): Estratégia de parcerias com farmácias e postos de saúde locais para deixar cartões de visita. • Ética e Postura: Treinamento sobre como se portar em entrevistas com as famílias e como redigir contratos de prestação de serviços simples. <p>4. Formalização e Cooperativismo (O Caminho Jurídico)</p> <p>Alinhado à sua expertise, Fábio, este pilar garante a segurança jurídica das participantes.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mutirão do MEI: Apoio para abertura do Microempreendedor Individual, explicando os benefícios previdenciários (auxílio-doença, aposentadoria). • Economia Solidária: Estímulo à formação de um "Coletivo de Cuidadoras de Sobradinho" para compras conjuntas de insumos (luvas, álcool em gel) e cobertura de folgas/emergências entre elas.
4	<p>1. Auditoria de Conformidade e Resultados</p> <p>Antes da cerimônia, é necessário garantir que as metas do Ministério das Mulheres foram atingidas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Verificação de Frequência e Aproveitamento: Conferência da presença mínima (sugerida em 75%) e das avaliações práticas de cuidados e empreendedorismo. • Coleta de Indicadores de Impacto: Aplicação de um questionário final para

	<p>medir a percepção de mudança de vida, aumento da autoconfiança e planos imediatos de geração de renda.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relatório de Prestação de Contas: Compilação de fotos, depoimentos e dados quantitativos para o órgão financiador. <p>2. O Seminário "Futuros Possíveis" (Evento Final)</p> <p>Em vez de uma formatura tradicional, propõe-se um evento de networking e visibilidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Painel de Oportunidades: Convide a representantes de ILPIs (Instituições de Longa Permanência), cooperativas e empresas de "home care" do DF para conhecerem as formandas. • Espaço de Pitch: Momento opcional onde algumas alunas apresentam seus planos de carreira ou o coletivo de cuidadoras formado durante o curso. • Entrega do "Kit de Autonomia": Além do certificado, a entrega simbólica do kit profissional (jaleco, aparelhos de medição e cartões de visita personalizados). <p>3. Certificação com Valor de Mercado</p> <p>O certificado deve ter robustez para abrir portas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conteúdo Programático no Verso: Detalhamento de todas as competências adquiridas (técnicas de cuidado, primeiros socorros e gestão empreendedora). • Chancela Institucional: Assinatura das entidades parceiras e menção ao programa do Ministério das Mulheres, elevando a autoridade do documento. • Selo de Qualificação Social: Um diferencial que atesta que aquela profissional recebeu formação em direitos das mulheres e ética no cuidado. <p>4. Pós-Encerramento: O Egresso Ativo</p> <p>Acompanhamento para garantir que a meta de autonomia se concretize na prática.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Grupo de Monitoramento (WhatsApp): Manutenção do grupo por 90 dias após o curso para compartilhamento de vagas e suporte mútuo. • Pesquisa de Empregabilidade: Um contato após 3 meses para verificar quantas das 60 mulheres já estão gerando renda (seja como MEI ou celetistas).
--	--

8. VIGÊNCIA

A vigência é de 12 (doze) meses, sendo 6 (seis) mese de execução das ações de qualificação social e profissional das sessenta mulheres em Sobradinho I e II-DF.

8.1 CRONOGRAMA DE VIGÊNCIA

ETAPA	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan '27	Fev '27	Mar '27	Abr '27
1												
2		✓	✓									
3				✓	✓							
4						✓	✓					

14

9. RESULTADOS ESPERADOS E INDICADORES DE DESEMPENHO

Etapa	Atividades Previstas (Previsto)	Resultados Esperados	Indicadores de Análise	Metas e Métricas
1. Mobilização e Seleção	Mapeamento de rede (CRAS/CREAS), busca ativa em Sobradinho I e II, lançamento de edital e entrevistas.	Identificação de 60 mulheres com perfil de vulnerabilidade e desejo de empreender.	Nº de inscritas vs. vagas; Perfil socioeconômico (CadÚnico).	100% das vagas preenchidas; Mín. 80% de mães solo ou em vulnerabilidade extrema.
2. Qualificação Técnica	120h-160h de aulas teóricas/práticas de cuidados com idosos e primeiros socorros.	Formação de mão de obra qualificada e humanizada para o mercado do DF.	Taxa de assiduidade; Média de desempenho em avaliações e simulados.	Frequência mínima de 75% ; Mín. 80% de aprovação técnica nas avaliações.
3. Capacitação Empreendedora	Oficinas de precificação, marketing digital (WhatsApp Business), MEI e portfólio profissional.	Mulheres com ferramentas práticas para gerir a própria renda e carreira.	Nº de Planos de Negócio concluídos; Formalizações (MEI) iniciadas.	100% das concluintes com Portfólio; Meta de 50% (mulheres capacitadas) de

Etapa	Atividades Previstas (Previsto)	Resultados Esperados	Indicadores de Análise	Metas e Métricas
				formalização imediata.
4. Encerramento e Certificação	Auditoria de metas, evento de networking com empresas e entrega de certificados/kits.	Ciclo concluído com alta retenção e visibilidade para as beneficiárias.	Taxa de evasão; Índice de satisfação; Taxa de empregabilidade (follow-up).	Mínimo de 54 mulheres certificadas (90% de retenção); 30% gerando renda em 90 dias.

9.1. IMPACTO SOCIAL

O projeto contribuirá para:

- fortalecimento da autonomia econômica feminina
- ampliação da qualificação profissional para mulheres em vulnerabilidade
- promoção da inclusão produtiva
- valorização da economia do cuidado
- fortalecimento do protagonismo feminino.

10. EQUIPE TÉCNICA E OPERACIONAL

Será enviada a relação da equipe técnica com os dados necessários.

FUNÇÃO	ATRIBUIÇÕES PRINCIPAIS	VÍNCULO	C.H.	VALOR/MÊS

FUNÇÃO	ATRIBUIÇÕES PRINCIPAIS	VÍNCULO	C.H.	VALOR/MÊS

11. PLANO DE APLICAÇÃO DETALHADO – PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS

Será preenchido, no transfere, com as despesas e valores respectivos.

12. ESTRATÉGIA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O Instituto Ecoa Brasil adotará sistema contínuo de monitoramento ao longo de toda a execução do projeto, com as seguintes ferramentas:

- Relatórios mensais de execução física e financeira enviados ao MM via Transferegov;
- Fichas de frequência individuais por aluna, por turma e por módulo;
- Avaliação de aprendizagem ao final de cada módulo (básico e específico);
- Pesquisa de satisfação com os beneficiários ao término do curso;
- Acompanhamento pós-curso por 3 meses para verificação de inserção produtiva;
- Relatório Final de Cumprimento do Objeto entregue ao concedente dentro do prazo estipulado.

13. COMUNICAÇÃO DA PARCERIA

Para dar transparência e publicidade a todas as etapas propostas, a proponente divulgará o chamamento simplificado para aquisição de serviços e bens nas redes

sociais Facebook e Instagram, e em murais de empresas, órgãos e entidades. Será preparada a etapa de divulgação por meio da distribuição de impressos em locais de grande circulação, da sede da entidade, e de cards nas redes sociais.

Além disso, será disponibilizado número de contato no WhatsApp (dentro do horário comercial, 09h às 18h de Brasília) para esclarecimento de dúvidas relacionadas ao agendamento, inscrição nas ações de formação e locais de realização. Todas as ações serão divulgadas por meio dos materiais gráficos (folhetos, banners, cartazes) produzidos na Etapa 1, e por meio de releases para veículos de comunicação.

14. MATRIZ DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

Risco Identificado	Prob. x Impacto	Estratégia de Mitigação	Monitoramento / Solução
Evasão das participantes (devido a sobrecarga doméstica ou falta de apoio).	Alta / Alta	Oferecer lanche, auxílio-transporte e criar um espaço de acolhimento para filhos (Espaço Kids).	Controle de frequência diário; busca ativa imediata após 2 faltas consecutivas.
Baixa qualificação técnica inicial (dificuldade de aprendizado/letramento).	Média / Alta	Metodologia de ensino ativa, com muitas aulas práticas e materiais didáticos visuais e simplificados.	Avaliações práticas quinzenais e nivelamento pedagógico individualizado.
Dificuldade de inserção no mercado (preconceito ou falta de demanda local).	Média / Alta	Firmar parcerias prévias com clínicas e farmácias locais; workshops de marketing pessoal.	Criação de um banco de talentos e acompanhamento de empregabilidade pós-curso.
Inadimplência ou falha na formalização (receio de perder benefícios sociais).	Alta / Média	Oficina jurídica sobre o MEI, explicando que a formalização não anula automaticamente todos os benefícios	Consultoria individualizada com contador ou advogado durante o curso.

Risco Identificado	Prob. x Impacto	Estratégia de Mitigação	Monitoramento / Solução
		(ex: Bolsa Família).	
Conflitos interpessoais (atritos entre participantes de diferentes regiões).	Média / Baixa	Dinâmicas de grupo no início de cada módulo e estabelecimento de um Código de Ética e Convivência.	Mediação de conflitos pela equipe de coordenação e psicólogo social.
Atraso no repasse de verbas (risco administrativo/governamental).	Média / Alta	Planejamento de fluxo de caixa com reserva mínima ou cronograma de execução modular.	Relatórios de execução financeira mensais e diálogo constante com o órgão financiador.

15. ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE

O Instituto Ecoa Brasil está estruturado para garantir a continuidade das ações após o encerramento deste projeto. A estratégia de sustentabilidade envolve:

1. Sustentabilidade Institucional e Técnica

O conhecimento gerado deve permanecer na comunidade e na estrutura da organização.

- **Banco de Talentos Ativo:** Manutenção de uma plataforma (digital ou física) que conecte as cuidadoras certificadas a famílias contratantes, gerando valor contínuo para as egressas.
- **Metodologia Replicável:** Sistematização do material didático e pedagógico em um "Guia de Formação Ecoa", permitindo que o Instituto ofereça o curso para outras Regiões Administrativas ou em parcerias privadas (venda de cursos *in-company* para clínicas).
- **Rede de Mentorias:** As melhores alunas desta edição serão capacitadas para atuar como monitoras ou tutoras em turmas futuras, criando um ciclo de liderança comunitária.

2. Sustentabilidade Econômica e Financeira

Diversificação de fontes de recurso para não depender exclusivamente de um único fomento.

- **Parcerias com o Setor Privado:** Articulação com empresas de *home care*, farmácias e planos de saúde do DF para patrocínio de turmas específicas ou contratação prioritária das alunas do Instituto.
- **Clube de Serviços Ecoa:** Criação de um selo de qualidade para as cuidadoras. O Instituto pode atuar como uma "agência social", onde uma taxa mínima de administração de contratos (paga pelo contratante) financia a manutenção da estrutura de apoio às mulheres.
- **Captação por Emendas e Editais:** Utilização dos indicadores de sucesso desta etapa (geração de renda e redução de vulnerabilidade) para pleitear novos recursos junto à Secretaria da Mulher-DF e organismos internacionais (ex: ONU Mulheres).

19

3. Sustentabilidade Social e Comunitária (Autonomia das Participantes)

O projeto sobrevive através da independência das mulheres formadas.


- **Fomento ao Associativismo/Cooperativismo:** Estímulo para que as 60 mulheres formem a "**Cooperativa de Cuidadoras de Sobradinho**". Isso permite que elas negociem em bloco, reduzam custos de insumos e garantam escala no atendimento.
- **Educação Continuada:** O Instituto Ecoa manterá um calendário semestral de workshops de atualização (ex: cuidados paliativos, nutrição do idoso) para manter o vínculo com as egressas e garantir a qualidade do serviço no mercado.

Ação Pós-Projeto	Objetivo	Prazo
Agência Social de Cuidados	Conectar cuidadoras a famílias (Geração de Renda).	Permanente
Cooperativa Local	Autonomia jurídica e financeira das mulheres.	6 meses pós-fomento
Certificação Nível II	Especialização das egressas para aumentar o ticket médio.	Anual

16. DECLARAÇÃO DO REPRESENTANTE LEGAL

O **Instituto Ecoa Brasil** declara, para fins de habilitação ao presente instrumento, que:

- Possui CNPJ ativo (02.361.150/0001-56) e situação cadastral regular perante à Receita Federal;
- Tem mais de 3 (três) anos de existência jurídica comprovada, com funcionamento regular;
- Não está impedida de celebrar parcerias com a Administração Pública Federal;
- Não consta no Cadastro de Entidades Privadas Sem Fins Lucrativos Impedidas – CEPIM;
- Possui instalações, condições técnicas e materiais adequados para a execução do objeto;
- Compromete-se a abrir conta bancária exclusiva para a gestão dos recursos deste projeto;
- Apresentará toda a prestação de contas nos prazos e formatos exigidos pela Lei Nº 13.019/2014.



Instituto ECOA Brasil – Educação, Cultura, Oportunidades e Ação
Lorryne Leandro Rodrigues Miranda Leite
Presidente